

## CONJUNTURA

## Correio debate desafios para 2023

Especialistas vão avaliar demandas prioritárias e a tarefa de reequilibrar as contas públicas, pressionadas pela crise fiscal

» LUANA PATRIOLINO

Eleito presidente nas eleições mais conturbadas desde a redemocratização, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrenta grandes desafios para assumir seu terceiro mandato como chefe do Executivo. Além da responsabilidade de restabelecer a harmonia entre os Poderes, a equipe do petista estuda como promover a estabilidade econômica com equilíbrio entre responsabilidade fiscal e social.

É nesse contexto que o **Correio Braziliense** reúne alguns dos maiores especialistas do país para o seminário Desafios 2023, o Brasil que queremos, em 15 de dezembro, das 14h às 19h, no auditório do Centro de Convenções, em Brasília. O evento será mediado pelo jornalista Vicente Nunes e terá transmissão ao vivo pelo site e pelas redes sociais do jornal.

Os convidados vão debater sobre contas públicas, infraestrutura, educação, saúde e outras questões sociais. As proposições serão de grande valia para os novos governantes, cientes de que o Brasil não pode perder oportunidades para recuperar a economia e assegurar melhores condições de vida para a população mais pobre.

Nos últimos 10 anos, o crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB) ficou em 0,3% ao ano, muito abaixo do que o esperado e aquém das necessidades de uma nação como Brasil. "São muitas as incertezas no horizonte. A sociedade precisa se atentar para o que lhe espera e quais caminhos seguir. O **Correio**, como faz sempre, convidou alguns dos maiores especialistas em suas áreas para debater os principais problemas brasileiros",

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Papel do Congresso para estabilizar a situação fiscal do país é um dos temas do encontro promovido pelo Correio

destacou Vicente Nunes.

"É preciso que o governo eleito tenha a humildade para ouvir sugestões e críticas. Os nós a desatar são muitos. A questão fiscal está no topo das preocupações dos especialistas, mas a população, sobretudo a mais pobre, quer saber como ficará a educação, a saúde, o emprego, os programas sociais. Todos querem respostas", ressaltou o jornalista.

Os avanços em outras áreas de suma importância, como meio ambiente e sustentabilidade, também são destaque no evento. Os convidados vão analisar o contexto e possíveis soluções para os próximos anos.

## Foco na economia

A equipe de transição ainda trabalha para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumente os gastos para o ano que vem e permita que Lula cumpra as promessas de campanha. O Orçamento de 2023 é considerado a prioridade e principal desafio da nova gestão.

O novo governo ainda será assombrado pela inflação — as contas públicas estão longe do equilíbrio e os juros se encontram no nível mais elevado em cinco anos. O país também vivencia o aumento da pobreza,

a falta de investimentos em infraestrutura, além das dificuldades na educação e na saúde, que demandam um choque de gestão.

Será necessário um grande engajamento entre Executivo e Legislativo para que os anseios da sociedade sejam atendidos com responsabilidade fiscal e com projetos muito bem estruturados. No evento, os especialistas dizem o que há disposição para o diálogo e o reconhecimento do que é preciso ser feito. O Brasil, sim, tem jeito e os próximos quatro anos podem ser a pavimentação do tão esperado salto para o futuro.

## Um olhar para o futuro

## Confira a programação e os participantes do evento

## Abertura

**14h00** — Rodrigo Pacheco\*, presidente do Senado Federal

**14h20** — Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central

**14h40** — 1º Painele: Responsabilidade fiscal e responsabilidade social Vilma da Conceição Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI) José Roberto Afonso, economista e um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset

**15h30** — Simone Tebet\*, senadora: "O social não pode esperar"

**15h50** — 2º Painele: O crescimento passa pela infraestrutura Tony Volpon, estrategista da Wealth High Governance Jorge Arbache\*, vice-presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) Wellington Fagundes\*, senador e presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura

Zeina Latif, economista Coffee Break

**17h** — Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda: "Credibilidade para o crescimento"

**17h20** — 3º Painele: A sociedade quer ser ouvida — educação Priscila Cruz\*, presidente do Todos pela Educação Henrique Paim\*, ex-ministro da Educação Celso Niskier, presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Ambes) Paulo Tafner\*, economista e presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social

**18h00** — 4º Painele: A saúde como fonte de sustentabilidade da nação Humberto Costa, ex-ministro da Saúde Paulo Rebello, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) Marlene Oliveira, presidente do Instituto Lado a Lado

**18h40** — Encerramento Michel Temer, ex-presidente da República (\*a confirmar)

## ELEIÇÕES

AFP



Prestação de contas foi liberada após correções apresentadas pela campanha da chapa com Geraldo Alckmin

## MPE opina pela aprovação de contas da campanha de Lula

» RAFAELA GONÇALVES

O vice-procurador-geral Eleitoral Paulo Gonet opinou a favor da aprovação das contas da campanha do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB). A manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE) é praxe nos julgamentos de contas e foi enviada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a quem cabe julgar as contas dos candidatos.

Segundo Gonet, a campanha apresentou todos os documentos necessários para dissolver supostas incoerências apontadas inicialmente pela Assessoria de Exame de Contas Eleitorais Partidárias do TSE (Asepa/TSE). "Não havendo irregularidade a ser sancionada, o Ministério Público Eleitoral sugere a aprovação das contas apresentadas por Luiz

Inácio Lula da Silva e Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho", escreveu o vice-procurador-geral Eleitoral em seu parecer.

## Valores

Ao todo, a campanha de Lula gastou R\$ 131,3 milhões, segundo dados apresentados à corte. A maior parte dos recursos, R\$ 122 milhões, saiu do fundo eleitoral. Inicialmente, a assessoria técnica do TSE apontou irregularidades em R\$ 620 mil, com foco em um possível grupo de gastos referentes a: omissão de despesas, R\$ 146 mil; passagens duplicadas, R\$ 5 mil; gastos com propaganda eleitoral, R\$ 35 mil.

O vice-procurador-geral Eleitoral disse terem sido esclarecidos os três questionamentos feitos às contas de Lula e Alckmin, destacando que a campanha

apresentou novas informações ou retificou os dados apresentados inicialmente. Em relação à omissão de despesas, a chapa afirmou que os valores se referem a serviços gráficos contratados pelo diretório estadual do PT no Rio de Janeiro. A defesa do presidente eleito também disse que o partido, equivocadamente, emitiu uma nota em nome da campanha, e não pelo órgão estadual.

Sobre as passagens duplicadas, justificou as custas apontando a necessidade de aquisição de outras passagens para atender a compromissos de campanha e que os bilhetes não utilizados foram convertidos em créditos usados para abater a compra de outros bilhetes. Já sobre as despesas com material de campanha, a equipe apresentou ao TSE comprovantes de que o material foi produzido.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 875 | ANO 47

4 DE DEZEMBRO DE 2022 | BRASÍLIA/DF





## COPA DO MUNDO

TRABALHO E CELEBRAÇÃO EM NOSSO DIA A DIA

**As Organizações PaulOOctavio abraçaram com tudo a Copa do Mundo FIFA 2022**, realizada no Catar. Em todas as empresas, o apoio à seleção brasileira é constante, com a torcida e o trabalho convivendo lado a lado. No final, funcionários e clientes celebram as vitórias e se unem na paixão pelo futebol, o esporte mais popular do Brasil.

**Nos shopping centers, as praças de alimentação ficam lotadas na hora dos jogos.** Todos instalaram telões em locais estratégicos, e os clientes aproveitam para tomar um chope gelado e comer um petisco enquanto admiram o futebol jogado pelos comandados pelo técnico Tite.

**Nas áreas administrativas,** há um carinho especial para os funcionários e convidados. **No Espaço PaulOOctavio,** os empregados-torcedores podem assistir aos jogos do Brasil em telões, com direito a bebidas não alcoólicas e a um tira-gosto. **O mesmo ocorre no Brasília Shopping,** onde o teatro virou um posto avançado das arquibancadas dos estádios do Catar.

A PaulOOctavio vai junto com o Brasil rumo ao hexa. Venha conosco nesta corrente de vitórias!

[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)